

O efeito antihipernociceptivo do canabinoide endógeno anandamida é mediado por receptores μ e k-opioides

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A partir de estudos demonstrando que a anandamida, um canabinoide endógeno que atua em receptores CB1 e CB2, reduz a nocicepção no teste da placa quente bem como a alodinia mecânica e hipernocicepção térmica em modelos de dor neuropática, e que a ativação de CB2 libera endorfinas que poderiam ativar receptores opioides, este estudo verificou a participação do sistema opioide endógeno no efeito analgésico da anandamida sobre a hipernocicepção mecânica induzida por prostaglandina E2 (PGE2). A administração de anandamida reduziu, de maneira dose-dependente, a hipernocicepção mecânica aguda induzida pela PGE2, porém este efeito foi bloqueado pelos antagonistas de receptores opioides seletivos para os tipos μ e k, mas não pelo seletivo para o tipo δ , o que sugere que o possível mecanismo envolvido na antinocicepção produzida pela anandamida seja a liberação de opioides endógenos que ativariam receptores μ - e k-opioides. - Resumo 06.149 (SFSL) Autores e procedência do estudo: Zanoni, C.I.S.; Sachs, D.; Moreira, F.; Funez, M.I.; Ferrari, L.F.; Ferreira, S.H.; Parada, C.A. - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP - Farmacologia.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-efeito-antihipernociceptivo-do-canabinoide-endogeno-anandamida-e-mediado-por-receptores-e-k-opioides · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.